

RELATÓRIO DE ESTÁGIO I OTIMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO PROGRAMA DE INCUBADORAS

Ana Paula Pinheiro de Sousa – ana.paulap16@hotmail.com

Eduardo Bráz – eb.gomes@uol.com.br

Apresentação

Este relatório possui a finalidade de apresentar a implantação do conhecimento teórico, abordado durante o curso de Administração, através do desenvolvimento do programa de estágio realizado no Programa de Incubadoras da Universidade Estadual de Goiás, situado em Anápolis, onde atendem acadêmicos docentes e comunidade em geral. Neste contexto, objetiva-se relatar brevemente o processo de reforma, as mudanças e aperfeiçoamentos que tiveram que ser realizados com a entrada de novos integrantes na incubadora após o processo seletivo realizado no primeiro semestre de 2016, relacionando as atividades e orçamentos realizados com a prática, onde os conhecimentos de planejamento, organização e controle adquiridos em sala de aula e aplicados ao setor, foram indispensáveis, assim completando o meu aprendizado e aperfeiçoando a minha prática na Administração.

Caracterização da Organização e seu Ambiente

Nos anos 70, já na conhecida região do Vale do Silício, nos Estados Unidos, as incubadoras apareceram como meio de incentivar universitários recém-graduados a disseminar suas inovações tecnológicas e a criar espírito empreendedor. No Brasil, as primeiras incubadoras surgiram a partir da década de 80, quando por iniciativa do então presidente do CNPq, Professor Lynaldo Cavalcanti, cinco fundações tecnológicas foram criadas, em Campina Grande (PB), Manaus (AM), São Carlos (SP), Porto Alegre (RS) e Florianópolis(SC).

O Programa de Incubadoras da Universidade Estadual de Goiás – PROIN.UEG foi instituído no dia 02 de Junho de 2011 e homologado através da Resolução CsU n.019/2011.

O PROIN.UEG é um Programa de Incubadoras vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, que atende empresas/projetos focalizados em inovação e empreendedorismo. O Programa oferece infraestrutura básica para funcionamento e um conjunto de suportes operacionais, administrativos, estratégicos e tecnológicos, para empreendimentos/projetos a serem incubadas.

O PROIN.UEG atua como elemento indutor do Empreendedorismo Inovador, surgindo como Habitat de Inovação da Universidade Estadual de Goiás, responsável pela interação entre os núcleos, pesquisa e ações empreendedoras relacionadas.

A Incubadora de Empresas da UEG tem por missão assegurar a disseminação de inovação e competitividade na Universidade Estadual de Goiás e nos municípios onde a mesma se faz presente. Seus objetivos são:

- Implantar a infraestrutura física de serviços e tecnológica para atender às demandas de pré-incubação e de incubação de empresas residentes e não residentes na UEG e também nos Municípios onde houver Unidades Universitárias;
- Formar parcerias com Universidades, Sociedade, Órgãos Governamentais, Empresariado em Geral e outras entidades representativas nos Municípios onde houver UEG e regiões circunvizinhas;
- Fazer pesquisas de mercado de forma a identificar as potencialidades de empreendimentos inovadores dos Municípios e regiões circunvizinhas;
- Capacitar gestores e toda a equipe da UEG;
- Promover cursos e treinamentos especializados com foco no empreendedorismo;
- Organizar equipe de consultores para atender às necessidades dos Projetos Pré-Incubados e Incubados;
- Buscar fontes de financiamento e captação de recursos para o PROIN.UEG e também para os Projetos Incubados;
- Auxiliar na elaboração de projetos para captação de recursos;
- Criar projetos que possibilitem a sustentabilidade do PROIN.UEG;
- Gerar novos negócios, empregos e renda;
- Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico dos Municípios/UEG e região;
- Contribuir para o desenvolvimento rápido de microempresas e pequenas empresas em dificuldades;

- Impulsionar e revitalizar as economias locais envolvidas;
- Estimular a transversalidade e a interdisciplinaridade entre os cursos envolvidos no Programa;
- Participar da seleção de editais públicos nacionais e estaduais relacionados à implementação, ao custeio e investimento em incubadoras.

O PROIN.UEG conta com a seguinte Estrutura Organizacional:

- Câmara de Extensão,
- Conselho Fiscal,
- Coordenação Geral,
- Assessoria Administrativa,
- Coordenador Adjunto da Incubadora.

Situação Problemática:

O projeto se limita em propor uma solução para as questões de espaço e instalações para o Programa de Incubadoras da Universidade Estadual de Goiás, tendo foco em atender o maior número de empreendimentos incubados otimizando o espaço existente, por meio de estratégias de gestão e pequenas reformas.

Objetivos

- **Geral:** Propor uma melhoria para o Programa de Incubadoras da UEG no quesito de espaço a fim de atender melhor as empresas de forma otimizada e oportunizar a mais empresas na modalidade de incubação residente e pré-incubação a possibilidade de estar incubada no PROIN.
- **Específicos:**
 - Fazer um levantamento dos espaços que podem sofrer alterações;
 - Fazer um planejamento viável com os recursos do PROIN e da Universidade;
 - Prospectar possíveis fornecedores que possibilitem a reforma;
 - Realizar as reformas e coletar sugestões de melhorias dos usuários.

Justificativa

De acordo com Oliveira (2014), a falta de criatividade pode gerar estagnação ou mesmo desmotivação da equipe, pois trabalhar em uma mesma rotina gera cansaço e estresse para a equipe. A criatividade gera mais descontração para o ambiente e novas formas renováveis de se trabalhar.

Segundo Cordeiro (2011), o ambiente de trabalho precisa ser compatível com a atividade desenvolvida pelo trabalhador, desta forma, como as empresas e projetos incubados no PROIN lidam com as temáticas do empreendedorismo e inovação, é importante que o ambiente seja mais descontraído e dinâmico para que se gere a criatividade que é tão importante para os processos de inovação.

Revisão da literatura

As incubadoras de empresas constituem um espaço no qual é disponibilizado às unidades de negócios, nelas instaladas, um conjunto de instrumentos e políticas que visam auxiliar seu desenvolvimento. Medeiros (1998, p.6-7) salienta que:

“A incubadora – no seu sentido original – é um arranjo interinstitucional com instalações e infraestrutura apropriadas, estruturado para estimular e facilitar: a vinculação empresa-universidade e outras instituições acadêmicas”.

De acordo com estudo realizado: “Incubadoras de empresas de base tecnológica são empreendimentos que oferecem espaço físico por tempo limitado para a instalação de empresas nascentes, dando apoio para a consolidação dessas iniciativas. São locais que disponibilizam suporte gerencial e tecnológico para empresas inovadoras em produtos ou processos.”

As incubadoras de empresas são instituições que auxiliam micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação, que tenham como principal características a oferta de produtos e serviços no mercado com significativo grau de inovação.

Baseado no site Terra, “Ao contrário do que se pensa, ter paredes coloridas e espaços sem divisórias não é apenas uma questão de visual.”

Um ambiente de trabalho descontraído contribui para melhorar a qualidade de vida do empregado e os resultados das empresas. É com essa crença que o mundo dos negócios – e

não são daqueles com foco em tecnologia – tem adotado escritórios com projetos arrojados, que contemplam espaços de relaxamento para os trabalhadores, ou atividades fora da rotina diária.

Na própria decoração e disposição dos ambientes de trabalho, o gestor pode fazer modificações com a ajuda de um designer, para deixá-los mais agradáveis e confortáveis. A implantação destes ambientes deve funcionar como uma via de mão dupla, em que o empregado deve ser estimulado a frequentá-lo, mas deixando claro o que se espera sobre o desempenho dele.

Metodologia

Descrição do layout da sala de pré-incubação antes do processo de reforma para adaptação para um ambiente mais criativo.

A sala era composta por um espaço de 12,90m², sendo esta dividida em módulos de 3,02 m² para atendimento aos diferentes projetos pré-incubados. A divisão era composta por meio de módulos individuais utilizados pelas empresas, com capacidade para quatro projetos. Além dos módulos era ofertado um armário compartilhado onde os empreendedores tinham condições de armazenar seus protótipos e demais instrumentos inerentes ao desenvolvimento do projeto.

Em processos seletivos realizados pela incubadora, muitas vezes as vagas oferecidas e ocupadas para pré-incubação ultrapassam os quatro módulos disponíveis, desta forma os empreendedores compartilhavam o módulo, por meio de diferenciação de perfis de usuário. Os módulos ofertados eram equipados com computadores completos que incluíam CPU, monitor, teclado e mouse, estabilizador e caixas de som.

A separação entre a pré-incubação e as salas de incubação residente era feita por meio de paredes e vidros, a fim de privacidade, só que acabava limitando a interação entre esses empreendedores.

Após a reforma, o ambiente ficou mais amplo e receptivo, sendo que uma sala anteriormente utilizada para empresas residentes foi agregada à pré-incubação resultando em um espaço total de 25,80 m².

Os módulos individuais deram espaço para uma bancada aberta que aumentará a interação entre os empreendedores. Nesta bancada ficam disponíveis os quatro computadores já utilizados anteriormente com seus componentes já citados e foi solicitado um complemento com outros quatro notebooks que está em processo de validação pela universidade.

Nesta nova sala, ficam disponíveis agora dois armários, com a mesma finalidade anterior, de armazenagem de equipamentos e instrumentos das empresas além de duas mesas que são utilizadas para reuniões, consultorias e trabalhos mais individualizados.

Outro grande diferencial, foi a inserção de um adesivo na parede que faz alusão à jogos que dão um caráter mais descontraído e divertido a sala, que antes era comum às demais com cores de paredes pré-definidas.

Os ambientes criativos são uma realidade cada vez mais presente, seja nas organizações ou universidades. Esses ambientes tem como característica o incentivo à criatividade e a interação entre as pessoas. É cada vez mais comum que as universidades tenham esses ambientes, e geralmente esse primeiro passo é dado pelas incubadoras.

As formas de se implementar esses ambientes são variadas, seja por meio de fab labs, por meio de subsídio de editais ou mesmo de recurso interno. A finalidade, no entanto, quase sempre é a mesma, a atração de acadêmicos e comunidade que podem se converter em projetos de incubação.

Resultados ou análises

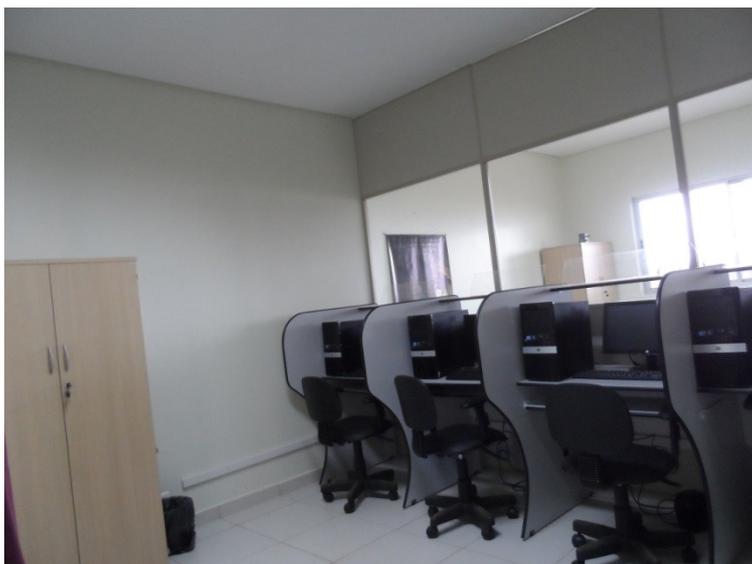
Referente a mudança no espaço de incubação o Proin teve como recompensa o maior empenho dos incubados, e o maior tempo com a sala ocupada, pois antes dessa mudança diversas pessoas que estavam submetidas ao processo de incubação preferiam trabalhar em casa ou em locais onde teriam um suporte maior em relação a estrutura. Recebemos resultados diferentes também relacionados a pessoas da comunidade, que só de passarem na porta e verem a sala com um ambiente bem mais descontraído ficavam encantadas. Portanto, percebemos que um ambiente diferente no local de trabalho acaba trazendo mais interesse não só para quem já trabalha no local mais para pessoas que às vezes não tem ligação nenhuma.

Conclusão

O estágio realizado no Programa de Incubadoras da UEG atendeu as minhas expectativas em relação aos aprendizados que recebi, no programa além de colocar bastante coisas em prática também tive a oportunidade de receber cursos e participar de encontros que influenciam no meu crescimento profissional. O meu relatório de estágio abordou a mudança realizada nas salas da Incubadora que se tornou um espaço criativo e de maior conforto para os incubados. Conclui-se através desse relatório que a criatividade influencia no trabalho, um espaço criativo trazem aos funcionários também o desenvolvimento da sua criatividade, por meio deste, vimos que mudanças são sempre necessárias, e que no local de trabalho quando oferece aos membros da empresa um ambiente mais parecido com o de casa, acaba deixando-os mais confortáveis e mais produtivos, entretanto, se a empresa não puxar a correia e colocar metas para os funcionários cumprirem, isso acaba se tornando mais difícil para os superiores, pois ao invés de fazer a empresa crescer, pode acabar fazendo regredir. Um ambiente criativo em uma incubadora de empresas, pode fazer com que os funcionários tenham mais prazer no que fazem e mais ideias voltadas para os seus projetos com base na inovação.

Anexos

Figura 1: Foto de como era a estrutura antes da mudança.



Fonte: Proin UEG (2016)

Figura 2: Foto de como era a estrutura antes da mudança.



Fonte: Proin UEG (2016)

Figura 3: Foto de como era a estrutura antes da mudança.



Fonte: Proin UEG (2016)

Figura 4: Foto de como era a estrutura antes da mudança.



Fonte: Proin UEG (2016)

REFERÊNCIAS

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. O suporte das incubadoras brasileiras para potencializar as características empreendedoras nas empresas incubadas. São Paulo. Disponível em: < <http://www.resvistas.usp.br/rausp/article/download/44416/48036>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

REDE Paulista de Incubadoras. Disponível em: < <http://www.desenvolvimento.sp.gov.br/rede-paulista-de-incubadoras>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

COMO as incubadoras de empresas podem ajudar o seu negócio. Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/as-incubadoras-de-empresas-podem-ajudar-no-seu-negocio_f240ebb38b5f2410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 2 nov. 2016.

AMBIENTE de trabalho descontraído incentiva criatividade. Disponível em: < <http://economia.terra.com.br/vida-de-empresario/ambiente-de-trabalho-descontraido->

